



Ciências Humanas
FEMIC MAIS

Doutoranda Luciani De Sousa Amaral
Santos

Mestranda Cecília Emília Da Silva
Pavelski

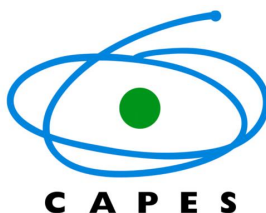
Doutorando João Pedro Crevonis Galego

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
[Nome

Curitiba, Paraná, I



joaopedrocrevonisgalego



CURIOSIDADE E ENCANTAMENTO PELA CIÊNCIA: Alfabetização Científica na Educação Infantil como caminho para a formação de sujeitos críticos e sustentáveis



Introdução



A Alfabetização Científica na Educação Infantil é um tema emergente nas discussões sobre práticas pedagógicas que respeitam a infância e promovem o pensamento crítico.

A curiosidade natural da criança é o ponto de partida para o desenvolvimento de competências investigativas.

Conforme Oliveira e Oliveira (2018), o conhecimento científico se constrói em diálogo com as experiências cotidianas.

Objetivo Geral



Interpretar os diálogos possíveis entre a Alfabetização Científica e a curiosidade infantil no âmbito da Educação Infantil.

Metodologia



- Abordagem da pesquisa
- Tipo: qualitativa
- Natureza: bibliográfica

A pesquisa bibliográfica foi escolhida para reunir, compreender e interpretar criticamente a produção teórica sobre Alfabetização Científica na Educação Infantil.

- Busca qualificar as práticas docentes, oferecendo subsídios teóricos para uma educação crítica e significativa.



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



Desafios e Relevância

Promovendo a Investigação Científica

Apesar das diretrizes da BNCC, ainda há lacunas na prática pedagógica cotidiana. A Alfabetização Científica é, muitas vezes, associada erroneamente à antecipação de conteúdos formais.

É fundamental fortalecer práticas que desenvolvam atitudes investigativas, reflexivas e sustentáveis desde a primeira infância.





Fundamentos e Perspectivas

Além dos Conceitos Prontos

A Alfabetização Científica na Educação Infantil busca construir um pensamento autônomo e investigativo, não apenas transmitir conceitos.

Pensamento Autônomo

Desenvolvimento da capacidade de observar, questionar e elaborar hipóteses.

Curiosidade Espontânea

O encantamento pelo mundo impulsiona a criança a explorar e criar explicações.

BNCC e Exploração

A BNCC reconhece a importância da exploração ativa do mundo físico e social.

Sustentabilidade

Articulação com a educação para a sustentabilidade e preservação da vida.



A Curiosidade como Princípio Metodológico

Pedagogia da Curiosidade

A curiosidade é a base metodológica para práticas investigativas, valorizando o questionamento como ponto de partida.

- **Escuta Atenta:** As inquietações das crianças devem guiar a escolha de temas e estratégias.
- **Brincar e Imaginar:** A criança não separa o saber do brincar ou da imaginação.
- **Professor Mediador:** Planejar situações que permitam investigar interesses.





Orientações Curriculares

BNCC, ODS e Carta da Terra

A institucionalização da Alfabetização Científica exige uma interpretação crítica dos documentos oficiais.

BNCC (2017)

Reconhece a criança como sujeito de direitos, mas não explicita a Alfabetização Científica.

ODS (ONU, 2015)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável podem contribuir para uma formação crítica e sustentável.

Carta da Terra (2000)

Oferece base ética e socioambiental para propostas de Alfabetização Científica.



Desafios e Compromissos

Integrando Diretrizes

Compreender e aplicar esses princípios exige postura crítica e sensibilidade dos professores

- **Postura Ativa:** Articular saberes e linguagens com o protagonismo infantil.
- **Formação Continuada:** Investimentos na formação de profissionais da Educação Infantil.
- **Superar Tradições:** Abandonar práticas baseadas na repetição e controle.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um Futuro Mais Consciente

A Alfabetização Científica na Educação Infantil é um caminho potente para uma educação significativa e transformadora.



Direito da Criança

A ciência é um direito das crianças pequenas, que demonstram interesse autêntico pelo mundo.



Formação Integral

Contribui para formar sujeitos críticos, criativos e comprometidos com a sustentabilidade.





REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em 04 de julho de 2025

CARTA DA TERRA. **Carta da Terra: princípios éticos fundamentais para a construção de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica**. 2000. Disponível em: <https://cartadaterrabrasil.org>. Acesso em: 5 de julho 2025.

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. 5. ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educação e sustentabilidade: um novo paradigma para o futuro**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2000.

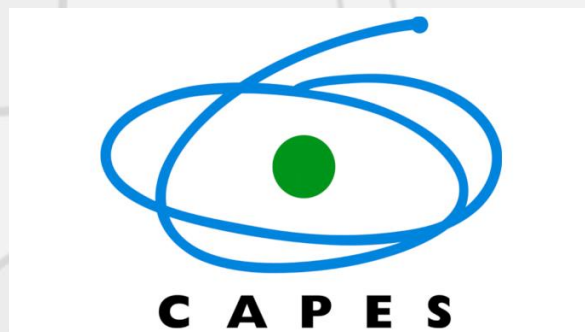


OLIVEIRA, Vani Moreira; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **A criança e a ciência: fundamentos para a educação científica na infância.** São Paulo: Cortez, 2018.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educar na infância:** diálogo com as pedagogias participativas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando Nosso Mundo:** a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York, 2015.

SASSERON, Lucia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Alfabetização científica no ensino fundamental:** estruturar para não engessar. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 17, n. 2, p. 323–341, 2011. DOI: 10.1590/S1516-73132011000200008. Acesso em 04 de julho de 2025



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros